

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou nesta quinta-feira (09/04/26) o relatório final do projeto de prorrogação do contrato da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), operada pela VLI Logística.

POLÍTICA 3

Nova concessão da FCA incluirá reativação do corredor ferroviário Minas–Bahia

“Retomada do trecho entre Corinto e o Porto de Aratu (BA) é essencial para o escoamento de cargas do Norte de Minas”, destaca Gil Pereira

CIDADE 7

Guarda Civil Municipal de Montes Claros receberá tasers e reforça ações de segurança pública

A Prefeitura de Montes Claros dará mais um passo no fortalecimento da segurança pública municipal com a entrega de dispositivos de incapacitação neuromuscular, conhecidos como tasers, à Guarda Civil Municipal de Montes Claros. A solenidade está marcada para o próximo dia 13 de abril, às 9 horas, na Sala de Imprensa da Nova Prefeitura.

MINAS 4

Conab anuncia R\$ 23 milhões para fortalecimento do PAA Indígena e amplia apoio à produção alimentar nos territórios

Unimontes aponta alta no IPC Moc de março e Cesta Básica registra forte aumento no custo de vida

O custo de vida em Montes Claros (MG) voltou a subir em março de 2026, conforme aponta o levantamento do Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros (IPC Moc), divulgado pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O índice registrou variação de 0,70%, acima dos 0,30% observados em fevereiro, acumulando alta de 1,72% no ano.



CIDADE 7

CIDADE 10

Montes Claros Vôlei vence Brasília, garante acesso à Superliga A e celebra retorno à elite com festa da torcida



O Montes Claros Vôlei viveu uma noite histórica neste sábado (11/4) ao confirmar seu retorno à elite do voleibol brasileiro. Jogando diante de sua torcida no Ginásio Tancredo Neves, o time mineiro venceu o Brasília por 3 sets a 0, com parciais de 25/15, 25/22 e 25/21, fechando a série semifinal da Superliga B e garantindo vaga na Superliga A da temporada 2026/2027.

POLÍTICA 3

Ex-ministro Walfrido Mares Guia passa por procedimento cardíaco em São Paulo e apresenta boa recuperação

O ex-ministro e empresário Walfrido Mares Guia passou recentemente por um procedimento cardíaco para a colocação de stents, após exames de rotina indicarem a necessidade de intervenção para restabelecer o fluxo sanguíneo no coração.

SEGURANÇA 6

7º BBM realiza série de resgates de animais silvestres em diferentes bairros de Montes Claros

JORNADA DE TRABALHO:

Entre o avanço social e a realidade econômica



O Brasil volta a discutir um tema relevante e sensível: a mudança na jornada de trabalho, com a proposta de substituição da escala 6x1 por um modelo de 5x2. À primeira vista, trata-se de uma proposta que dialoga com um desejo legítimo da sociedade: mais qualidade de vida, mais tempo com a família e mais equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. E esse é, sem dúvida, um objetivo justo.

OPINIÃO 2

EDITORIAL | Quando a música deixou de dizer alguma coisa?

Houve um tempo — não faz tanto assim — em que ligar o rádio era quase um exercício de interpretação. A canção não se entregava de imediato. Era preciso escutar com atenção, voltar ao refrão, discutir com amigos, sentir. Letras carregadas de metáforas, críticas sociais, declarações de amor que não eram óbvias, e até gritos de socorro político disfarçados em poesia.

Basta revisitar nomes como Elis Regina, Caetano Veloso, Legião Urbana ou Cazuza para perceber que

a música já foi território de densidade. Ali havia camadas: amor e política, rebeldia e introspecção, denúncia e delicadeza. Não era apenas entretenimento — era linguagem, posicionamento, quase literatura cantada.

Hoje, ao que parece, a pergunta mudou. Não é mais “o que essa música quer dizer?”, mas “quantas vezes ela vai tocar no algoritmo?”.

A pressa substituiu a construção. O impacto imediato tomou o lugar do significado. E, no meio desse pro-

cesso, a música — ou boa parte dela — parece ter abandonado a profundidade em troca da repetição fácil.

Não se trata de saudosismo cego. Toda geração tem sua estética, seus códigos, seus excessos. Mas há uma diferença evidente entre simplificar e empobrecer. Quando a provocação vira apenas exposição, quando o desejo vira produto e quando o verso perde qualquer esforço poético, algo se perde no caminho.

A sexualização explícita, por exemplo, sempre existiu na música. A

diferença é que antes ela vinha envolta em metáforas, insinuações, jogos de linguagem. Havia criatividade, havia sugestão. Hoje, muitas vezes, o que se vê é a substituição da imaginação pelo literal — como se o ouvinte não precisasse mais pensar, apenas consumir.

E talvez esse seja o ponto central: a música deixou de desafiar. Tornou-se imediata, descartável, moldada para durar o tempo de um “trend”. Não há mistério, não há enigma, não há silêncio entre os versos — apenas



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING

a entrega rápida de um refrão pronto para viralizar.

Mas será que o problema é só dos artistas? Ou também de um público que passou a exigir menos? Em tempos de consumo acelerado, em que tudo precisa ser rápido, simples e compartilhável, a profundidade virou um risco. Pensar dá trabalho. Sentir, às vezes, incomoda.

Ainda assim, a boa notícia é que a música nunca desaparece por completo — ela apenas muda de lugar. Enquanto o mainstream aposta na

superfície, há artistas, cenas independentes e nichos inteiros resgatando a complexidade, a poesia e a crítica. Talvez não estejam nas paradas mais tocadas, mas continuam existindo, resistindo.

No fim das contas, a questão não é “o que aconteceu com a música?”, mas “o que estamos escolhendo ouvir?”. Porque, se a arte reflete seu tempo, ela também reflete suas escolhas.

E talvez esteja na hora de escolher melhor — não por nostalgia, mas por necessidade.

Céu da Semana (de 13/4/26 a 20/4/26)

Observar o longe nos capacita a compreender melhor o que está próximo!

O céu do meu bairro: Vê-se na foto, o horizonte norte de uma área urbana de Montes Claros. As construções de concreto armado contrastam-se com a natureza representada no céu nublado de uma manhã de outono. Em meio às casas e aos prédios elevam-se três círculos italianos (Cupressus sempervirens). A constelação desta vez é Cassiopeia (Cassiopeia). Na mitologia grega, Cassiopeia é a mãe de Andrômeda.

Destaque da semana: As estrelas Castor (Alpha Geminorum) e Pollux (Beta Geminorum), da constelação de Gêmeos (Geminí), formam uma triangulação com o planeta gigante gasoso Júpiter.

Curiosidade: No dia 10/04/2026, a nave espacial Orion, da missão Artemis II, pousou, com sucesso, no Oceano Pa-

cífico. Na sequência, se não ocorrerem imprevistos, em 2027 acontecerá a missão Artemis III, que também colocará sistemas à prova; e, em 2028, a missão Artemis IV, que tocará o solo lunar, tendo a bordo quatro seres humanos.

Dica de astronomia observacional: Para observar Júpiter, uma sugestão é: no dia 15/4/26, às 20h00, volte-se para o noroeste, dirija o olhar para uma direção de aproximadamente 40° em relação ao horizonte. Procure distinguir três pontos luminosos que podem ser associados aos vértices de um triângulo. O ponto de brilho mais intenso e fixo é o planeta Júpiter; os outros dois, cintilantes, de baixo para cima, são as estrelas Castor e Pollux.

Poema astronômico:

(Navegando pelo céu)

Astronomia observacional é assim:

Localizar estrelas,

Planetas,

Satélites,

Cometas...

Nas direções da Rosa dos Ventos,

Guiar-se pela tela celeste,

De Norte a Sul,

Leste a oeste!

Declinação

E ascensão reta

Para encontrar

A posição certa!

Observações importantes:

Antes de fazer uma atividade de observação do céu, certifique-se de que você está em um local seguro.

*Nunca olhe diretamente para o Sol — risco de danos irreversíveis à visão.

Referências:

Stellarium Astronomy Software, versão 24.1. Disponível em: <https://stellarium.org>. Acesso em: abr. 2026.

CAMPOS, Antônio Rosa. Almanaque Astronômico Brasileiro 2026. Edição digital, 2026.

MOURÃO, R. R. F. Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astronáutica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

NASA (National Aeronautics and Space Administration). Dados planetários oficiais.

SILVA, Alysson Wanderley Teixeira. Navegando pelo céu. Poema astronômico inédito, 2026.

Comentários e sugestões: Envie suas dúvidas, comentários ou sugestões diretamente aos autores pelo WhatsApp: (38) 99120-1279



ALYSSON WANDERLEY TEIXEIRA SILVA
PROFESSOR DE MATEMÁTICA/CIÊNCIAS E COORDENADOR DO CEAMONTES
HERCULYS SOARES MAIA
ENGENHEIRO E COORDENADOR DO CEAMONTES

Jornada de trabalho: entre o avanço social e a realidade econômica

O Brasil volta a discutir um tema relevante e sensível: a mudança na jornada de trabalho, com a proposta de substituição da escala 6x1 por um modelo de 5x2.

À primeira vista, trata-se de uma proposta que dialoga com um desejo legítimo da sociedade: mais qualidade de vida, mais tempo com a família e mais equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

E esse é, sem dúvida, um objetivo justo.

Mas, como toda decisão estrutural, não basta a intenção. É preciso olhar para a prática.

O Brasil que debate essa mudança ainda convive com desafios econômicos importantes.

Juros elevados, inadimplência alta e consumo pressionado fazem parte da realidade. Nesse cenário, o pequeno e médio empresário enfrenta, diariamente, o desafio de manter sua atividade sustentável.

É justamente esse segmento — o comércio, os serviços e os negócios locais

— que responde por grande parte da geração de empregos formais no país.

Qualquer alteração na dinâmica do trabalho impacta diretamente essa engrenagem.

A redução da jornada sem redução proporcional de custos aumenta, na prática, o valor da hora trabalhada.

Em alguns setores, isso pode ser absorvido.

Em outros, especialmente naqueles com margens mais apertadas e operação contínua, o impacto é mais sensível. E aqui entra um ponto essencial. Existem setores que não podem parar.

Hospitais, serviços de saúde, segurança, postos de combustíveis e farmácias funcionam todos os dias.

Da mesma forma, há setores cuja maior demanda ocorre nos finais de semana e feriados, como supermercados, shoppings, restaurantes, turismo e lazer.

Nesses casos, a mudança de jornada não é apenas uma questão interna. Ela

interfere diretamente na capacidade de atendimento e na sustentabilidade da operação e tende, inevitavelmente, a chegar até o consumidor.

Quando ampliamos o olhar, percebemos que o impacto não se limita às empresas.

Ele alcança a dinâmica das cidades.

O comércio, os serviços, o turismo e o lazer são motores da economia local. Geram empregos, movimentam renda e sustentam o desenvolvimento urbano.

Mudanças estruturais precisam considerar essa realidade.

Outro ponto que merece atenção é a velocidade com que o tema tem avançado no debate público.

Assuntos dessa natureza exigem profundidade, diálogo e construção coletiva.

Não se trata de ser contra ou a favor. Trata-se de fazer certo.

Ao longo da minha trajetória, vivi diferentes realidades: comecei a trabalhar ainda jovem, passei pelo emprego formal e, posteriormente, pelo empre-

endedorismo.

Cada fase teve seu valor. O emprego trouxe segurança e aprendizado.

O empreendedorismo trouxe responsabilidade e construção.

E algo foi determinante em toda essa caminhada: a possibilidade de evoluir conforme os objetivos de cada momento.

Essa flexibilidade faz diferença.

Há quem busque mais equilíbrio.

Mas há também quem queira trabalhar mais, crescer mais e construir seus projetos com intensidade.

O desafio está em não engessar essas possibilidades.

O Brasil não precisa colocar trabalhador e empresa em lados opostos.

Precisa entender que um depende do outro.

Não existe emprego sem empresa.

E não existe desenvolvimento sem equilíbrio.

Se bem construída, com transição responsável e atenção às diferentes realidades, a proposta pode representar



ERNANDES FERREIRA
PRESIDENTE DA CDL MONTES CLAROS

avanço. Mas, se conduzida de forma simplificada, o risco é gerar efeitos contrários aos desejados. O momento pede menos pressa e mais responsabilidade nas decisões. Porque decisões estruturais precisam ser sustentáveis no tempo. Quem está no dia a dia sabe: no final, a conta precisa fechar.

Quando o rosto não basta

Estava assistindo a uma série... e minha mente começou a desenhar um mapa mental...

Trans + Forma + Ação

Tenho o hábito de brincar com as palavras e, naquele momento, elas quase se organizaram sozinhas: transformação, forma e ação. Sem perceber, ali estava um caminho possível — não só para entender a série, mas para pensar a vida. A história gira em torno de um conceito antigo, a fisionomia — a ideia de que o destino de uma pessoa pode ser revelado por suas feições. A partir disso, comecei um diálogo silencioso entre passado, presente e futuro: no passado, a tentativa de ler o ser humano; no presente, a tentativa de ajustar sua aparência; e, no futuro, a possibilidade de construir quem se é.

Logo no início, uma frase deslocou tudo do lugar: “o mundo não tem dono... portanto, qualquer um pode ser rei”. Não é uma resposta, é uma quebra de lógica. Se não há dono, também não há garantias. E é nesse ponto que o medo aparece. Quando não conseguimos mudar o futuro, surge a tentação de intervir

naquilo que está mais visível. Na série, isso se expressa na tentativa de alterar o rosto, como se fosse possível corrigir o destino antes que ele aconteça. Fora da ficção, a lógica não é tão diferente. Harmoniza-se, suaviza-se, alinha-se. Como se, ao modificar o que aparece, fosse possível negociar com o que se é. Foi nesse ponto que parei para pensar: o destino está dado ou pode ser construído?

Esse raciocínio me levou a outro eixo do mapa: o da forma. O rosto, na história, é lido, interpretado e classificado. Em outros tempos, isso apareceu como fisionomia ou grafologia — tentativas de decifrar o humano por sinais. Em um passado mais recente, vi algo semelhante no recrutamento e seleção. Testes, perfis, indicadores. A promessa era identificar, com algum grau de segurança, quem a pessoa é. Lembrei de uma fala da série: sobranceiras próximas indicariam teimosia, tendência ao conflito. Mas a prática mostra outra coisa. Nem todo rosto com o mesmo traço carrega a mesma história, assim como nem toda resposta revela a mesma

pessoa. Sempre havia quem tentasse aprender o teste, não para se conhecer, mas para acertar o padrão. Ajustar-se ao esperado. Como se bastasse responder corretamente para se tornar adequado. Foi por isso que nunca me convenci completamente desses métodos. Pessoa não é gabarito. E o rosto, por si só, não é sentença. A forma pode sugerir, mas não sustenta, sozinha, o que alguém é.

Seguindo esse raciocínio, o mapa avança no tempo. Do passado que tenta explicar, passa pelo presente que tenta ajustar, até chegar a um ponto em que surge outra possibilidade: a de construção. Não como teoria, mas como prática. A ideia de que cada um pode, de algum modo, assumir a condução de si mesmo — construir, rever, reposicionar. Não se trata de negar o que se é, mas de não se limitar ao que foi dito.

É nesse momento que os personagens voltam com mais clareza. O rei aparece como alguém dominado pelo medo, tentando controlar o destino dos outros como forma de proteger o próprio. O príncipe segue outro caminho: olha para o que dizem sobre ele, mas não se limita

a isso; começa a se construir apesar das definições. E há ainda a jovem, no meio dessas forças, sendo empurrada por um destino que não escolheu e tentando entender onde cabe sua própria vontade.

A partir daí, a reflexão deixa de ser abstrata e se aproxima da vida real. Princípios, escolhas e mudanças não são conceitos isolados; aparecem juntos, especialmente quando as decisões são difíceis. Conflitos internos, disputa, poder, medo e culpa fazem parte desse processo. Nem sempre culpamos quem causou uma situação; muitas vezes, a culpa recai sobre quem estava mais próximo quando tudo mudou.

No fim, a questão central não está em quem deveria ou não ocupar determinado lugar, mas na forma como cada um responde ao que lhe é atribuído. Há quem tente controlar o que vê e há quem, mesmo diante de limitações, escolha construir o que ainda não é. E, se o mundo não tem dono, talvez o destino também não precise ter.



ADELAIDE VALLE PIRES
AUTORA

Nova concessão da FCA incluirá reativação do corredor ferroviário Minas-Bahia

“Retomada do trecho entre Corinto e o Porto de Aratu (BA) é essencial para o escoamento de cargas do Norte de Minas”, destaca Gil Pereira



A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou nesta quinta-feira (09/04/26) o relatório final do projeto de prorrogação do contrato da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), operada pela VLI Logística. “Ótima notícia! Minha luta pela reativação das linhas ferroviárias regionais é antiga e constante, por exemplo, através da apresentação de vários requerimentos (RQC

12.154/18, RQC 7.483/20, RQN 7.297/21 e RQC 9.850/21) na Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, da Assembleia Legislativa, encaminhados à ANTT, dentre outros órgãos do setor”, ressaltou Gil Pereira.

E completou: “Bandeira da minha atuação parlamentar, busco projetos estruturantes que verdadeiramente nos trarão desenvolvimen-

to econômico e social. É através do progresso, do emprego e da renda que emanciparemos de vez a nossa gente. O trabalho sério continua, para que o Norte de Minas viaje sempre nos trilhos do desenvolvimento”, declarou ele.

Corredor Minas-Bahia

Destaca-se a importância social e econômica desta ligação ferroviária

para os municípios norte-mineiros na rota até a Bahia: Corinto, Buenópolis, Joaquim Felício, Bocaiuva, Montes Claros, Capitão Enéas, Janaúba, Porteirinha, Mato Verde, Pai Pedro, Monte Azul e Espinosa.

O diretor-geral da ANTT, Guilherme Sampaio, relator do processo, informou que estão previstos mais de R\$ 24 bilhões em investimentos, a serem realizados em especial na am-

pliação da capacidade da malha, que interliga Minas Gerais e outros seis estados, além do Distrito Federal. A proposta agora será encaminhada para avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU) e ao Ministério dos Transportes.

O novo projeto mantém o corredor Minas-Bahia, com previsão de investimentos e revitalização deste trecho estratégico para a logística

regional. A renovação antecipada da concessão da FCA prevê mais de 800 intervenções na malha ferroviária. A concessão original vencerá em agosto deste ano.

A VLI manterá 4,1 mil quilômetros da ferrovia no novo período contratual (30 anos), com devolução de 3,1 mil quilômetros, o que vai gerar indenização de R\$ 4,2 bilhões a ser paga pela operadora.

Ação rápida da Defesa Civil minimiza impactos de forte temporal em Montes Claros

A atuação ágil da Defesa Civil de Montes Claros foi fundamental para conter danos e prestar assistência à população após o forte temporal que atingiu Montes Claros (MG) no fim da tarde da última quinta-feira (9). O fenômeno, caracterizado por alta intensidade e curta duração, ocorreu entre 16h48 e 17h50, sendo acompanhado por rajadas de vento e intensa incidência de raios.

Em menos de uma hora, o grande volume de chuva provocou enxurradas e alagamentos em diversas regiões da cidade, com maior impacto na área sudeste. Entre os bairros mais afetados estão Jardim

Olimpico, São José, Jardim Palmeiras, Centro, Cintra, Santa Rita, Antônio Pimenta, Santa Lúcia, Jardim Alvorada, Novo Delfino, Cristo Rei, Dr. João Alves, Alto da Boa Vista e Vila Itatiaia.

As condições climáticas severas surpreenderam moradores e causaram situações de risco. Um motociclista foi arrastado pela força da água nas proximidades do Córrego das Melancias, na Avenida Antônio Lafeté Rebelo, no bairro Santa Lúcia. Já um ciclista também foi levado pela enxurrada no bairro Santo Antônio. Ambos foram socorridos, evidenciando a rapi-

dez das equipes de emergência.

Os ventos intensos agravaram os danos estruturais em alguns pontos da cidade. No bairro Jardim Palmeiras, um muro de aproximadamente 58 metros de extensão por 6 metros de altura desabou em um galpão em construção, atingindo três trabalhadores de uma empreiteira. As vítimas foram atendidas por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, que prestaram os primeiros socorros no local.

Outro incidente relevante ocorreu no Pronto Atendimento Municipal Alpheu de Quadros, no bairro

Santo Antônio, onde parte do muro dos fundos cedeu devido à pressão da água acumulada. O rompimento liberou grande volume de água que invadiu seis residências na Rua João Pessoa, causando danos materiais a portões, móveis e veículos.

Durante o episódio, uma criança sofreu ferimentos leves, mas não houve necessidade de encaminhamento hospitalar. Equipes da Secretaria Municipal de Saúde estiveram no local prestando assistência imediata às famílias atingidas, reforçando a atuação integrada dos serviços públicos.

Desde o início do temporal, a Defesa Civil atuou em conjunto com

o Corpo de Bombeiros e o SAMU, realizando atendimentos emergenciais, monitorando áreas de risco, registrando ocorrências e adotando medidas para minimizar os impactos. A resposta rápida foi essencial para evitar consequências mais graves diante da intensidade do evento climático.

Na sexta-feira (10), as equipes seguem em campo realizando vistorias técnicas em imóveis, avaliando os prejuízos e atualizando o levantamento das ocorrências. O trabalho inclui orientação à população e encaminhamento das demandas para os órgãos competentes.

De acordo com o balanço preliminar, não houve registro de óbitos. Duas pessoas ficaram desalojadas, seis sofreram ferimentos e não há desabrigados até o momento.

O episódio reforça a importância de ações preventivas e da resposta rápida dos órgãos de proteção e defesa civil diante de eventos climáticos extremos, que têm se tornado cada vez mais frequentes. A integração entre as equipes e o monitoramento contínuo são fundamentais para garantir a segurança da população e reduzir os impactos causados por fenômenos naturais.



Ex-ministro Walfrido Mares Guia passa por procedimento cardíaco em São Paulo e apresenta boa recuperação

O ex-ministro e empresário Walfrido Mares Guia passou recentemente por um procedimento cardíaco para a colocação de stents, após exames de rotina indicarem a necessidade de intervenção para restabelecer o fluxo sanguíneo no coração. A intervenção foi realizada com sucesso no Hospital Israelita Albert Einstein, uma das mais renomadas instituições de saúde do país.

De acordo com informações, a necessidade do procedimento foi identificada durante avaliações periódicas, o que permitiu uma abordagem preventiva e segura por parte da equipe médica. A colocação de stents é uma técnica amplamente utilizada na cardiologia moderna,

indicada para desobstruir artérias coronárias e melhorar a circulação sanguínea, reduzindo riscos de complicações mais graves, como infarto.

Walfrido Mares Guia, que tem uma longa trajetória na vida pública e empresarial, apresentou boa resposta ao tratamento e segue em recuperação satisfatória. O quadro clínico é considerado estável, e a evolução tem sido acompanhada de perto pelos profissionais responsáveis.

Figura conhecida no cenário político nacional, ele já ocupou o cargo de ministro, além de ter sido deputado federal e vice-governador de Minas Gerais na gestão de Eduardo Azeredo. Atualmente, mantém

atuação no setor empresarial e é reconhecido como um dos aliados políticos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O caso reforça a importância da realização de exames periódicos, especialmente em pessoas com histórico ou fatores de risco cardiovascular. A detecção precoce de alterações no sistema circulatório permite intervenções menos invasivas e com maiores chances de sucesso, como no caso do implante de stents.

A expectativa é de que o ex-ministro retome gradualmente suas atividades após o período de recuperação, seguindo as orientações médicas e mantendo acompanhamento contínuo.



Conab anuncia R\$ 23 milhões para fortalecimento do PAA Indígena e amplia apoio à produção alimentar nos territórios

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou um novo investimento de R\$ 23 milhões para o fortalecimento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) voltado aos povos indígenas em 2026. O recurso será destinado à compra de alimentos produzidos diretamente nos territórios, como peixe, mandioca, banana, melancia e abóbora, promovendo segurança alimentar e geração de renda nas comunidades.

A iniciativa faz parte de um conjunto mais amplo de ações do governo federal para ampliar o alcance do programa. Além dos recursos da Conab, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) anunciou um aporte adicional de R\$ 17 milhões, que será executado por meio de estados e municípios. A operacionalização das compras ocorrerá via cooperativas e associações, responsáveis por organizar a produção e garantir o escoamento dos alimentos.

O anúncio foi feito pelo presidente interino da Conab, Silvio Porto, durante evento realizado em Brasília (DF), no contexto do Acampamento Terra Livre, considerado a maior mobilização indígena do país. A cerimônia também marcou a posse da nova

presidenta da Fundação Nacional dos Povos Indígenas, Lucia Albertha Baré.

O encontro reuniu importantes lideranças e autoridades, como o ministro dos Povos Indígenas, Eloy Terena, a secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Lilian Rahal, a ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, além do reconhecido líder indígena Raoni Metuktire.

Durante o anúncio, Silvio Porto destacou o papel estratégico do PAA na promoção de uma alimentação saudável e adequada dentro dos territórios indígenas, incluindo a inserção desses alimentos na merenda escolar. Segundo ele, a iniciativa contribui para substituir produtos ultraprocessados por alimentos frescos e tradicionais, fortalecendo a cultura alimentar dos povos originários.

“O programa garante que alimentos produzidos nas aldeias cheguem às escolas e às famílias em situação de insegurança alimentar, promovendo saúde e valorizando a produção local”, ressaltou o dirigente.

Os números reforçam a expansão significativa do programa nos últimos anos. Apenas entre 2023 e 2025, a Conab investiu cerca de R\$ 62 milhões na aquisição de 7,6 mil toneladas de alimentos, con-

templando mais de 180 tipos de produtos oriundos de territórios indígenas. Com o novo aporte previsto para 2026, o investimento total no período de 2023 a 2026 alcançará R\$ 85 milhões.

O crescimento representa um aumento expressivo de 1.477% em relação ao ciclo anterior, entre 2017 e 2022, quando foram aplicados R\$ 5,39 milhões e adquiridas 2,8 mil toneladas de alimentos.

A nova presidenta da Funai, Lucia Baré, destacou a importância da política pública para a soberania alimentar dos povos indígenas. Segundo ela, o programa tem papel fundamental não apenas na garantia de alimentos, mas também no fortalecimento das tradições e modos de vida dessas populações.

“A atuação da Conab é essencial para assegurar que os próprios povos indígenas produzam e consumam seus alimentos, respeitando suas culturas e promovendo autonomia alimentar”, afirmou.

Já a secretária Lilian Rahal enfatizou que o PAA contribui diretamente para a recuperação de práticas agrícolas tradicionais, como os roçados, além de fortalecer a circulação de alimentos dentro dos próprios territórios, em escolas, unidades de saúde e



associações comunitárias.

Criado como uma das principais políticas públicas de combate à fome no país, o Programa de Aquisição de Alimentos permite a compra direta de produtos de agricultores familiares, assentados da reforma agrária, comunidades quilombolas, pescadores artesanais, agroextrativistas e povos indígenas. Os alimentos adquiridos são destinados a entidades socioassistenciais e a pessoas em situação de insegu-

rança alimentar, além de abastecer iniciativas como cozinhas solidárias.

O programa teve papel relevante no processo que levou o Brasil a sair do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU), consolidando-se como referência internacional em políticas de segurança alimentar.

Atualmente, cerca de 20% dos recursos do PAA são destinados especificamente a povos indígenas e comunidades tradicionais. Esse

recorte fortalece a economia local, incentiva práticas sustentáveis e valoriza as culturas alimentares, permitindo que os próprios indígenas sejam protagonistas na produção e distribuição de alimentos.

Com o novo investimento anunciado, o governo federal amplia o alcance do programa e reforça o compromisso com a promoção da segurança alimentar, da inclusão produtiva e do respeito às tradições dos povos originários no Brasil.

Governador de Minas detalha agenda do Governo Presente no Vale do Jequitinhonha com ações em diversas áreas

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, cumpre agenda oficial entre os dias 13 e 17 de abril de 2026 no Vale do Jequitinhonha, dentro da programação do Governo Presente, iniciativa que leva a estrutura administrativa do Estado para diferentes regiões mineiras. A agenda inclui compromissos em Diamantina, Serra Azul de Minas, Santo Antônio do Itambé, Capelinha, Araçuaí, Congonhas do Norte e Serro.

Em entrevista à Agência Minas, o governador detalhou as ações previstas, que incluem a transferência simbólica da capital para Diamantina, além de anúncios de investimentos em áreas como saúde, educação, segurança pública e infraestrutura. A programação também prevê a realização da Praça de Serviços, que acontecerá nos dias 16 e 17 de abril, em Diamantina.

Diamantina será capital simbólica durante a agenda

Segundo o governador, a escolha de Diamantina para sediar simbolicamente a capital mineira durante o período se deve à importância histórica e estratégica do município para a região.

“Diamantina foi escolhida porque representa a nossa riqueza histórica e também é um centro de referência em saúde para todo o Jequitinhonha. Durante uma semana, a cidade se torna simbolicamente a capital de Minas Gerais”, afirmou Mateus Simões.

Durante a permanência na cidade, o governador deve despachar do gabinete, participar de reuniões com prefeitos e lideranças regionais, além de realizar anúncios de obras e investimentos. Também está prevista a entrega de um quartel do Corpo de Bombeiros e visitas a estruturas estaduais.

Agenda inclui entregas e visitas em várias cidades

Além de Diamantina, o governador cumprirá compromissos em outros municípios da região. Em Capelinha, ele participará da Feragro, feira regional voltada ao agronegócio. Em Santo Antônio do Itambé, está prevista a entrega de um posto de saúde construído com recursos estaduais.

Já em Serra Azul de Minas, serão entregues títulos de regularização fundiária, enquanto em Araçuaí o governador visitará uma escola estadual que desenvolve o projeto Pingo d'Água, voltado à captação e reaproveitamento de água.

Também está prevista uma reunião com prefeitos e deputados da região para discussão de prioridades de investimento para os próximos anos.



Praça de Serviços oferece atendimentos gratuitos

A Praça de Serviços, que será realizada em Diamantina, reunirá uma série de atendimentos gratuitos à população. Entre os serviços oferecidos estão cadastramento de produtores rurais e artesãos, atendimentos da Cemig e da Copasa, troca de lâmpadas por modelos LED, além de serviços de saúde como vacinação e aferição de pressão arterial.

O espaço também contará com o castramóvel, para castração e va-

ciniação de cães e gatos, e com a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional, que permitirá acesso digital ao documento.

Segundo o governo estadual, a proposta é facilitar o acesso da população a serviços essenciais e aproximar o Estado das demandas locais.

Reuniões vão definir prioridades regionais

De acordo com o governador, os encontros com prefeitos e parlamentares terão como foco a definição de investimentos prioritá-

rios para o Vale do Jequitinhonha.

“É um momento importante para ouvir as lideranças locais e definir, de forma conjunta, as ações que vão impulsionar o desenvolvimento da região”, destacou.

A iniciativa do Governo Presente integra a estratégia do Estado de descentralizar a gestão pública e ampliar a presença institucional em regiões consideradas estratégicas, com foco no fortalecimento dos serviços públicos e no desenvolvimento regional.

Baianeira escolhe o Montes Claros Shopping para marcar os 10 anos

A Baianeira, uma das maiores micaretas de Minas Gerais e referência no Norte do Estado, celebra 10 anos em 2026 ampliando sua presença na região. Pela primeira vez, o evento passa a contar com uma loja oficial no Montes Claros Shopping, em parceria com a Gêmeos Produções e o Grupo Vision, responsáveis pela realização da festa.

A entrega dos abadás será nos dias 11 e 12 de abril, das 14h às 20h, e de 15 a 24 de abril, também das 14h às 20h, na Loja da Baianeira. A loja permanecerá aberta diariamente, das 10h às 22h, para atendimento ao público e esclarecimento de dúvidas sobre o evento.

A Loja da Baianeira está instalada no shopping, em loja próxima à Praça de Eventos, ao lado da Natura, em estrutura preparada para atender o público com organização e comodidade, em um ambiente que concentra cerca de 600 mil visitantes por mês e amplia a visibilidade do evento. A venda de abadás também pode ser feita de forma digital, por meio do aplicativo da Gêmeos Produções.

Para dar início à programação e antecipar o clima da micareta, a Gêmeos Produções preparou dois dias de atrações que marcam a abertura da Baianeira. A programação acontece na Praça de Eventos, das 14h às 20h, e deve concentrar grande público ao longo do fim de semana.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

Sábado 11/04 – 14 às 20 horas

10h às 13h - Som mecânico
13h às 14h - DJ Lucas Vieira
14h às 16h - Tiago Mendes
16h às 18h - Dioliver
18h às 19h - DJ Lucas Vieira + FitDance com a SmartFit
18h às 20h - DJ Lucas Vieira

Domingo 12/04 - 14 às 20 horas

10h às 13h - Som mecânico
13h às 14h - DJ Lucas Vieira
14h às 16h - Dioliver
16h às 17h - DJ Lucas Vieira + FitDance com a SmartFit
17h às 19h - Tiago Mendes
19h às 20h - DJ Lucas Vieira

“A Baianeira já faz parte da agenda da cidade e traz uma energia muito própria. Receber esse momento dentro do shopping reforça nossa proposta de oferecer experiências conectadas com o público, com mais conforto e facilidade de acesso”, destaca Marília Viscondi, gerente de Marketing do Montes Claros Shopping.

“É uma satisfação enorme, especialmente neste momento em que a Baianeira completa dez anos, ter o Montes Claros Shopping como parceiro, apoiando e acreditando nessa grande festa. Estamos falando de um empreendimento consolidado, que há 28 anos faz parte da história da cidade, e essa união com a Gêmeos Produções e o Grupo Vision reforça a confiança no evento. É uma parceria construída para gerar resultados, com ganhos para todos os envolvidos e, principalmente, para o público”, afirma Sérgio Athayde.

Baianeira, 10 anos

A edição comemorativa acontece no dia 25 de abril de 2026, no Parque de Exposições de Montes Claros, e promete ser a maior da

história do evento, com 10 horas ininterruptas de festa.

Para marcar os 10 anos, a Baianeira reúne um line-up com quatro atrações nacionais do axé e do entretenimento brasileiro: Xandy Harmonia, É o Tchan!, Durval Lelys e Claudia Leitte. Os shows serão realizados em trios elétricos, mantendo a essência da micareta e garantindo uma experiência contínua do início ao fim.

Criada a partir da fusão da energia baiana com o calor humano mineiro, a Baianeira construiu, ao longo de sua trajetória, um público de cerca de 70 mil participantes, consolidando-se como um dos principais eventos do calendário regional.

A edição 2026 contará com uma estrutura ampliada e setores diferenciados, com duas áreas de experiência: Espaço Aíya (open bar) e Espaço Credinor (all inclusive), oferecendo diferentes formatos de participação ao público.

O evento também mantém como prioridade a experiência do cliente, com investimentos contínuos em estrutura, conforto e organização, além de uma operação

pensada para garantir fluidez e qualidade no atendimento.

A segurança segue como um dos pilares da produção, com sistema de monitoramento, reconhecimento facial e integração com as forças de segurança.

Além do entretenimento, a Baianeira tem impacto direto na economia local, movimentando setores como comércio, serviços e turismo, gerando empregos e ampliando a visibilidade de Montes Claros. O evento também reforça o compromisso com práticas sustentáveis, com ações de conscientização ambiental e incentivo ao uso de materiais reutilizáveis.

Sobre a Baianeira

Realizada pela Gêmeos Produções e pelo Grupo Vision, a Baianeira se consolidou como uma das principais micaretas de Minas Gerais, reunindo grandes atrações e público de diversas cidades. Ao longo de 10 edições, o evento se firmou como um dos mais aguardados do calendário festivo do Norte de Minas.

Sobre o Montes Claros Sho-

opping
Referência em compras e entretenimento, o Montes Claros Shopping completou 28 anos em 2025 e se consolida como um dos mais completos e modernos das regiões Norte de Minas Gerais e Sul da Bahia.

Com localização privilegiada, conta com 8 lojas âncoras, 3 megalojas, 143 lojas, 4 restaurantes, 14 operações na praça de alimentação, 1 hotel, distribuídos numa área de mais de 45 mil m² de Área Bruta Locável (ABL) e com um fluxo médio de 600.000 consumidores/mês. Além disso, o shopping conta com diversas opções em serviços, como a UAI (Unidade de Atendimento Integrado), Complexo de Educação com três instituições de ensino, academia, serviço de saúde que oferece consultas médicas e exames laboratoriais, lotérica, agências bancárias, clínica odontológica e sala de vacina da Secretaria Municipal de Saúde. O empreendimento oferece ainda variadas opções de lazer e entretenimento com cinco salas de cinema, pista de kart outdoor e operações de lazer infantil.

EDUCADOR NOTA 10:

Projeto “Laços” fortalece inclusão e transforma ambiente escolar na Escola Municipal Egídio Cordeiro Aquino, amanhã na página de cidade

Projeto da Escola Dominginhos Pereira valoriza a população indígena e ganha destaque nacional

Na busca por uma educação mais inclusiva, consciente e alinhada aos desafios contemporâneos, iniciativas pedagógicas inovadoras têm se destacado em todo o país. Um exemplo disso é o projeto desenvolvido na Escola Municipal Dominginhos Pereira, em Montes Claros (MG), que vem ganhando reconhecimento ao participar do Prêmio Educador Nota 10, promovido pelo Instituto Alparagatas.

A premiação, realizada neste ano na cidade de João Pessoa (PB), reúne profissionais da educação de diversas regiões do Brasil, com o objetivo de valorizar práticas pedagógicas transformadoras desenvolvidas em escolas públicas. O foco está em projetos que promovam sustentabilidade, cidadania e inovação no ambiente escolar, envolvendo professores, coordenadores e gestores.

Entre os participantes estão instituições de ensino de cidades como Campina Grande (PB), João Pessoa (PB), Bananeiras (PB), Carpina (PE) e Montes Claros (MG). Representando o município mineiro, cinco escolas municipais concorrem com projetos autorais que refletem a diversidade e o compromisso com a qualidade da educação pública.

Um dos destaques é o projeto intitulado “Povo Xakriabá: os indígenas do Norte de Minas, conhecer para valorizar”, idealizado e desenvolvido pelo professor Fernando Andrade, com alunos da Escola Municipal Dominginhos Pereira, localizada no bairro Maracanã.

A proposta pedagógica tem como eixo central o estudo apro-



fundado sobre o povo indígena Xakriabá, uma das mais importantes etnias presentes no norte de Minas Gerais. Por meio de atividades interdisciplinares, o projeto busca ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a história, a cultura, os modos de vida e a relação com o meio ambiente desses povos originários.

Mais do que transmitir conteúdos, a iniciativa pretende promover uma mudança de percepção nos alunos, incentivando o respeito à diversidade cultural e o reconhecimento da contribuição dos povos indígenas na formação da sociedade brasileira. Ao valorizar saberes tradicionais, o projeto também reforça a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade, temas urgentes no cenário atual.

As ações desenvolvidas incluem pesquisas, rodas de conversa, produção de trabalhos artísticos, análise de contextos históricos e até mesmo o contato com narrativas e vivências indígenas, proporcionando aos estudantes uma aprendizagem significativa e conectada com a realidade local.

Outro ponto de destaque é o alinhamento do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Ao abordar temas como educação de qualidade, redução das desigualdades, consumo responsável e preservação cultural, a iniciativa contribui diretamente para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

Para o professor Fernando Andrade, o reconhecimento em uma premiação de alcance nacional reforça a importância de práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade dos alunos. “Trabalhar a temática indígena é essencial para desconstruir estereótipos e valorizar identidades que fazem parte da nossa história. É uma forma de educar para o respeito e para a convivência em uma sociedade plural”, destaca.

A participação no Prêmio Educador Nota 10 também evidencia o potencial das escolas públicas em desenvolver projetos de excelência, mesmo diante de desafios estruturais. Em Montes Claros, a presença de cinco iniciativas concorrendo demonstra o compromisso da rede municipal com a inovação educacional e com a formação integral dos estudantes.

Independentemente do resultado final da premiação, o projeto da Escola Dominginhos Pereira já cumpre um papel fundamental: o de transformar a educação em uma ferramenta de valorização cultural, inclusão social e construção de um futuro mais sustentável e respeitoso para todos.

Projeto da Escola Geraldo Pereira combate o racismo e fortalece consciência crítica de estudantes

Na busca por uma educação mais inclusiva, consciente e alinhada aos desafios contemporâneos, iniciativas pedagógicas inovadoras têm se destacado em todo o país. Um exemplo disso é o projeto desenvolvido na Escola Municipal Dominginhos Pereira, em Montes Claros (MG), que vem ganhando reconhecimento ao participar do Prêmio Educador Nota 10, promovido pelo Instituto Alparagatas.

A premiação, realizada neste ano na cidade de João Pessoa (PB), reúne profissionais da educação de diversas regiões do Brasil, com o objetivo de valorizar práticas pedagógicas transformadoras desenvolvidas em escolas públicas. O foco está em projetos que promovam sustentabilidade, cidadania e inovação no ambiente escolar, envolvendo professores, coordenadores e gestores.

Entre os participantes estão instituições de ensino de cidades como Campina Grande (PB), João Pessoa (PB), Bananeiras (PB), Carpina (PE) e Montes Claros (MG). Representando o município mineiro, cinco escolas municipais concorrem com projetos autorais que refletem a diversidade e o compromisso com a qualidade da educação pública.

Um dos destaques é o projeto intitulado “Povo Xakriabá: os indígenas do Norte de Minas, conhecer para valorizar”, idealizado e desenvolvido pelo professor Fernando Andrade, com alunos da Escola Municipal Dominginhos Pereira, localizada no bairro Maracanã.

A proposta pedagógica tem



como eixo central o estudo aprofundado sobre o povo indígena Xakriabá, uma das mais importantes etnias presentes no norte de Minas Gerais. Por meio de atividades interdisciplinares, o projeto busca ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a história, a cultura, os modos de vida e a relação com o meio ambiente desses povos originários.

Mais do que transmitir conteúdos, a iniciativa pretende promover uma mudança de percepção nos alunos, incentivando o respeito à diversidade cultural e o reconhecimento da contribuição dos povos indígenas na formação da sociedade brasileira. Ao valorizar saberes tradicionais, o projeto também reforça a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade, temas urgentes no cenário atual.

As ações desenvolvidas incluem pesquisas, rodas de conversa, produção de trabalhos artísticos, análise de contextos históricos e até mesmo o contato com narrativas e vivências indígenas, proporcionando aos estudantes uma aprendizagem significativa e conectada com a realidade local.

Outro ponto de destaque é o

alinhamento do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Ao abordar temas como educação de qualidade, redução das desigualdades, consumo responsável e preservação cultural, a iniciativa contribui diretamente para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

Para o professor Fernando Andrade, o reconhecimento em uma premiação de alcance nacional reforça a importância de práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade dos alunos. “Trabalhar a temática indígena é essencial para desconstruir estereótipos e valorizar identidades que fazem parte da nossa história. É uma forma de educar para o respeito e para a convivência em uma sociedade plural”, destaca.

A participação no Prêmio Educador Nota 10 também evidencia o potencial das escolas públicas em desenvolver projetos de excelência, mesmo diante de desafios estruturais. Em Montes Claros, a presença de cinco iniciativas concorrendo demonstra o compromisso da rede municipal com a inovação educacional e com a formação integral dos estudantes.

Independentemente do resultado final da premiação, o projeto da Escola Dominginhos Pereira já cumpre um papel fundamental: o de transformar a educação em uma ferramenta de valorização cultural, inclusão social e construção de um futuro mais sustentável e respeitoso para todos.

Projeto da Escola Professora Maura Lúcia dos Santos promove inclusão e educação ambiental com visita ao Parque Estadual da Lapa Grande

A integração entre teoria e prática tem se mostrado uma estratégia eficaz no processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando aliada a iniciativas que promovem inclusão e consciência ambiental. Em Montes Claros (MG), um projeto desenvolvido pela Escola Municipal Professora Maura Lúcia dos Santos vem se destacando ao proporcionar experiências educativas significativas por meio de atividades inovadoras, como visitas pedagógicas e práticas sensoriais.

A iniciativa integra o Prêmio Educador Nota 10, promovido pelo Instituto Alparagatas, que neste ano acontece em João Pessoa (PB). A premiação reconhece projetos inovadores desenvolvidos por profissionais da educação em escolas públicas, com foco em sustentabilidade, práticas pedagógicas transformadoras e impacto social.

Participam da edição atual escolas de municípios como Campina Grande (PB), João Pessoa (PB), Bananeiras (PB), Carpina (PE) e Montes Claros (MG), que concorrem com cinco projetos desenvolvidos na rede municipal de ensino. Entre eles, destaca-se o trabalho coordenado pela professora Talita Rodrigues Vieira, na Escola Municipal Professora Maura Lúcia dos Santos, localizada no bairro Independência.

O projeto tem como proposta central a promoção da educação ambiental, patrimonial e inclusiva, articulando conteúdos teóricos com vivências práticas que ampliam o aprendizado dos estudantes. Uma das principais ações foi a realização de uma visita pedagógica ao Parque Estadual da Lapa Grande, um dos mais importantes patrimônios naturais da região.

Durante a visita, os alunos tive-



ram a oportunidade de explorar o ambiente de forma guiada, conhecendo aspectos da biodiversidade local, formações geológicas e a importância da preservação ambiental. A atividade foi planejada para ser acessível a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência visual, reforçando o compromisso do projeto com a inclusão.

Para isso, foram desenvolvidas oficinas de cartografia tátil, que permitem a compreensão espacial por meio do toque, além de atividades de exploração sensorial que estimulam diferentes sentidos, como audição e tato. Essas estratégias pedagógicas garantem que o aprendizado ocorra de forma democrática, respeitando as necessidades e potencialidades de cada aluno.

A proposta também valoriza o patrimônio histórico-cultural de Montes Claros, incentivando os estudantes a reconhecerem a importância dos espaços naturais e culturais que fazem parte de sua realidade. Ao vivenciar o conteúdo fora da sala de aula, os alunos passam a compreender de maneira mais concreta a relação entre o ser humano e o meio ambiente.

Outro ponto relevante é o alinhamento do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas

(ONU). A iniciativa contribui diretamente para metas relacionadas à educação de qualidade, redução das desigualdades e proteção ambiental, reforçando o papel da escola na formação de cidadãos conscientes e participativos.

Os resultados já são perceptíveis no cotidiano escolar. Segundo a equipe pedagógica, houve aumento no engajamento dos estudantes, maior interesse pelos temas abordados e ampliação da percepção de mundo. Além disso, o projeto fortaleceu o sentimento de pertencimento dos alunos à comunidade, ao valorizar elementos locais e promover experiências significativas.

Para a professora Talita Rodrigues Vieira, a vivência prática é essencial para consolidar o aprendizado. “Quando o aluno vivencia o conteúdo, ele compreende de forma mais profunda. A visita ao parque, aliada às atividades inclusivas, possibilitou que todos participassem ativamente do processo educativo”, destaca.

A participação no Prêmio Educador Nota 10 evidencia o potencial das escolas públicas de Montes Claros em desenvolver projetos inovadores e de grande impacto social. Mais do que concorrer a uma premiação nacional, iniciativas como essa demonstram que é possível transformar a educação por meio de práticas inclusivas, sustentáveis e conectadas com a realidade dos estudantes.

Assim, o projeto da Escola Municipal Professora Maura Lúcia dos Santos se consolida como um exemplo de como a educação pode ir além dos limites da sala de aula, promovendo conhecimento, inclusão e consciência ambiental de forma integrada e transformadora.

Escola Municipal Professora Hilda Carvalho Mendes cria Feira das Soluções Ambientais e transforma aprendizado em ação sustentável

A educação pública de Montes Claros (MG) segue se destacando no cenário nacional por meio de iniciativas inovadoras que aliam conhecimento teórico à prática social. Um exemplo expressivo é o projeto “Feira das Soluções Ambientais”, desenvolvido na Escola Municipal Professora Hilda Carvalho Mendes, localizada no bairro João Alves, que integra o Prêmio Educador Nota 10, promovido pelo Instituto Alparagatas.

A premiação, realizada neste ano em João Pessoa (PB), reúne experiências exitosas de profissionais da educação de diversas regiões do país, com foco em sustentabilidade, inovação pedagógica e impacto social. Participam escolas públicas de cidades como Campina Grande (PB), João Pessoa (PB), Bananeiras (PB), Carpina (PE) e Montes Claros (MG), que concorrem com cinco projetos desenvolvidos na rede municipal.

Idealizada pela professora Fernanda Rodrigues Silva Mendes, a Feira das Soluções Ambientais se consolidou como uma proposta educativa inovadora voltada à reflexão e ao enfrentamento de desafios socioambientais, especialmente no contexto local. Inspirada nos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a iniciativa promoveu uma abordagem interdisciplinar, conectando ciência, cultura, cidadania e sustentabilidade.

Ao longo do ano letivo, estudantes foram protagonistas de diversas atividades práticas, que culminaram na realização da feira. Oficinas e ações educativas envolveram temas como reciclagem, compostagem, reaproveitamento de materiais, produção de ecobags, criação



de hortas suspensas e campanhas de conscientização ambiental voltadas à comunidade escolar.

Mais do que uma exposição de trabalhos, a feira funcionou como um espaço dinâmico de construção coletiva do conhecimento, incentivando a aprendizagem ativa e o engajamento dos alunos em soluções concretas para problemas reais. A proposta também dialoga com o conceito de economia circular, ao estimular o reaproveitamento de recursos e a redução de resíduos.

Outro diferencial do projeto foi a valorização de saberes tradicionais, integrando conhecimentos populares às práticas pedagógicas contemporâneas. Essa abordagem contribuiu para aproximar a escola da comunidade, fortalecendo vínculos e ampliando o alcance das ações desenvolvidas.

A participação da comunidade escolar foi um dos pilares do sucesso da iniciativa. Pais, responsáveis e moradores do entorno foram convidados a participar das atividades, ampliando o impacto do projeto para além dos muros da escola. Essa integração reforça o papel da educação como ferramenta de transformação social.

Os resultados obtidos demonstram a efetividade da proposta. Houve aumento significativo no engajamento dos estudantes,

maior conscientização sobre questões ambientais e adoção de práticas mais sustentáveis no cotidiano. Além disso, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, pensamento crítico e responsabilidade social.

A Feira das Soluções Ambientais também se destaca por seu alinhamento com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), ao abordar temas como consumo responsável, redução das desigualdades e preservação ambiental. Dessa forma, a escola reafirma seu compromisso com a formação de cidadãos conscientes e preparados para os desafios do futuro.

Para a professora Fernanda Rodrigues Silva Mendes, o projeto evidencia o potencial transformador da educação. “Quando os alunos percebem que podem contribuir com soluções reais para o meio ambiente e para a comunidade, o aprendizado ganha sentido. Eles se tornam agentes de mudança”, ressalta.

A presença da Escola Municipal Professora Hilda Carvalho Mendes no Prêmio Educador Nota 10 reforça o protagonismo de Montes Claros no desenvolvimento de práticas educacionais inovadoras. Mais do que concorrer a uma premiação, a iniciativa demonstra que a escola pública pode ser um espaço de criatividade, inclusão e transformação.

Assim, a Feira das Soluções Ambientais se consolida como um exemplo inspirador de como a educação pode ir além da sala de aula, promovendo consciência ambiental, cidadania e compromisso com um futuro mais sustentável para todos.

MONTES CLAROS

7º BBM realiza série de resgates de animais silvestres em diferentes bairros



O 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais (7º BBM), com sede em Montes Claros, realizou na manhã desta sexta-feira (10/04/2026) uma série de ocorrências envolvendo o resgate de animais silvestres em situação de risco em diferentes pontos da cidade. As ações foram conduzidas por equipes da unidade operacional ao longo do período da manhã.

Entre os atendimentos, destacam-se a captura de um gavião ferido no interior de uma residência no bairro Alterosa; o resgate de um cágado que estava prestes a entrar em uma casa no bairro Alto São João; e a retirada de duas serpentes em áreas urbanas distintas.

No bairro Nova Morada, os militares localizaram uma jiboia com



cerca de um metro de comprimento no quintal de uma residência. Já no bairro Acácias, uma cobra coral foi encontrada no interior de um Posto de Saúde da Família, gerando atenção devido ao risco em área de circulação de pessoas.

Diante das ocorrências, os militares utilizaram técnicas específicas de manejo de fauna silvestre, além de

equipamentos apropriados e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), garantindo a segurança durante as capturas e a integridade tanto dos animais quanto da população.

Após o resgate, o gavião e o cágado foram encaminhados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), onde passarão por avaliação e cuidados adequados antes de pos-



serviço de reintegração ao meio ambiente. Já as serpentes foram devolvidas ao seu habitat natural, em áreas seguras e afastadas da zona urbana.

O Corpo de Bombeiros Militar reforça que, em casos de encontro com animais silvestres, a população não deve tentar capturá-los, tocá-los ou afugentá-los por conta própria. A orientação é acionar imediatamente o

serviço de emergência pelo telefone 193, garantindo segurança e preservação da fauna.

As ocorrências registradas reforçam a importância do trabalho especializado das equipes de resgate e a necessidade de convivência responsável entre áreas urbanas e a fauna silvestre, cada vez mais presente em regiões urbanizadas de Montes Claros.

Polícia Militar prende suspeito por tráfico de drogas e apreende arma de pressão em Buritizeiro

Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão de um homem de 36 anos suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas, além da apreensão de entorpecentes, materiais utilizados na comercialização e uma arma de pressão, na manhã da última quarta-feira (9), no distrito de Paredão de Minas, em Buritizeiro.

A ação foi conduzida por equipes do 55º Batalhão da Polícia Militar (BPM) e teve origem em diversas denúncias anônimas que indicavam a prática de tráfico na localidade. A partir das informações recebidas, os militares montaram uma operação com o objetivo de verificar a procedência das denúncias e identificar possíveis envolvidos.

Durante as diligências, os policiais realizaram buscas na residência do suspeito, onde encontraram indícios claros da atividade criminosa. No imóvel, foram localizadas substâncias semelhantes a drogas, além de

diversos materiais associados ao preparo, fracionamento e comercialização de entorpecentes.

Entre os itens apreendidos estavam 20 pedras de substância análoga ao crack, uma porção fragmentada da mesma substância, um papelote de material semelhante à cocaína, uma balança de precisão, além de colheres com resíduos e plásticos utilizados para embalar a droga. Também foi encontrada a quantia de R\$ 78,60 em dinheiro fracionado, característica frequentemente associada à venda direta de entorpecentes.

Outro elemento que chamou a atenção dos militares foi a presença de uma pistola de pressão a gás no local. Embora não seja considerada arma de fogo, o objeto pode ser utilizado para intimidação em práticas criminosas, o que reforça a gravidade da ocorrência.

De acordo com a Polícia Militar, foram identificadas evidên-

cias de que o suspeito realizava a manipulação das substâncias ilícitas, misturando compostos com o objetivo de aumentar o volume da droga comercializada, prática comum no tráfico para ampliar os lucros.

O homem foi localizado e preso em uma fazenda onde trabalhava. Durante a abordagem, ele confessou a prática do crime e detalhou aos policiais a forma como realizava a comercialização dos entorpecentes, incluindo o preparo e a distribuição das substâncias.

Após a prisão, o suspeito foi conduzido, juntamente com todo o material apreendido, à delegacia de plantão, onde foram adotadas as medidas legais cabíveis. A Polícia Civil dará continuidade às investigações para apurar a extensão da atividade criminosa e a possível participação de outros envolvidos.

A ocorrência reforça a importância da colaboração da população por meio de denúncias anô-

nimas, que têm sido fundamentais para o combate ao tráfico de drogas em municípios do Norte de Minas. A Polícia Militar destaca que seguirá intensificando as ações de repressão ao crime organizado, com foco na promoção da segurança pública

e na proteção das comunidades locais.

As autoridades também alertam para os impactos sociais do tráfico de drogas, especialmente em áreas menores e distritos, onde a presença desse tipo de atividade

pode afetar diretamente a qualidade de vida dos moradores.

Nesse contexto, operações como a realizada em Paredão de Minas são consideradas estratégicas para coibir a criminalidade e garantir maior tranquilidade à população.



Polícia Militar prende suspeito e apreende espingarda após denúncia em Buritizeiro

Uma ação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão em flagrante de um homem de 44 anos por posse ilegal de arma de fogo e munição, no município de Buritizeiro, no Norte de Minas. A ocorrência foi registrada no dia 9 de abril, no bairro Centro, durante a realização de uma operação do tipo "Batida Policial", conduzida por equipes do 55º Batalhão da Polícia Militar (BPM).

De acordo com a corporação, a ação foi desencadeada após o recebimento de denúncias indicando que um indivíduo estaria envolvido em desentendimentos com um desafeto e que poderia estar armado. As informações também apontavam risco potencial de escalada do conflito, o que motivou uma resposta rápida das equipes policiais.

Com base nas características repassadas, os militares iniciaram rastreamentos coordenados pela região central da cidade, conseguindo localizar e abordar o suspeito. Durante a abordagem, o homem demonstrou colaboração e, ao ser questionado, confessou estar de posse de uma arma de fogo.

Segundo relato do próprio suspeito, ele havia se mudado há cerca de dois meses para a residência onde a arma foi encontrada. O imóvel, de acordo com suas declarações, teria sido anteriormente ocupado por indivíduos ligados ao tráfico de drogas, informação que também passou a ser considerada no contexto da ocorrência.

Diante da confissão, os policiais realizaram buscas no interior

da residência. Durante a vistoria, foi localizada e apreendida uma espingarda cartucheira calibre 12, além de um cartucho metálico do mesmo calibre, aparentemente recarregado. O material estava armazenado no imóvel, configurando a posse irregular, já que não havia documentação legal que autorizasse o porte ou a guarda da arma.

A apreensão da espingarda reforça a importância das ações preventivas da Polícia Militar, especialmente em situações que envolvem conflitos interpessoais e possíveis riscos à integridade física de terceiros. Segundo a PM, a retirada de armas ilegais de circulação é uma das principais estratégias para a redução de crimes violentos.

Após a confirmação dos fatos, foi dada voz de prisão ao suspeito, que foi conduzido à delegacia de

plantão, juntamente com a arma e a munição apreendidas, para as providências legais cabíveis. O caso segue sob responsabilidade da Polícia Civil, que dará prosseguimento às investigações.

A Polícia Militar destaca que a participação da população, por meio de denúncias anônimas, foi fundamental para o sucesso da operação. A corporação reforça que informações repassadas pela comunidade contribuem diretamente para ações preventivas e repressivas, aumentando a eficácia no combate à criminalidade.

A operação integra um conjunto de ações realizadas no Norte de Minas com o objetivo de ampliar a sensação de segurança e coibir práticas ilícitas, sobretudo aquelas que envolvem o uso ilegal de armas de fogo.



7º BBM de Januária realiza resgate de coruja em situação de risco em estabelecimento comercial

O 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais (7º BBM), com atuação em Januária, realizou na tarde do último sábado (11) o salvamento de um animal silvestre que se encontrava em situação de risco no perímetro urbano.

A ocorrência foi registrada após acionamento da corporação para atendimento em uma farmácia da cidade, onde uma coruja da espécie Athene cucularia havia ficado presa no depósito do estabelecimento. De acordo com os bombeiros, o animal estava acuado e impossibilitado de sair por meios próprios, o que exigiu intervenção especializada.

No local, a equipe utilizou técnicas apropriadas de manejo de fauna silvestre, além de equipamentos específicos, garantindo uma captura segura e sem ferimentos ao animal. A atuação dos militares foi pautada na preservação da integridade física da ave e na redução do estresse durante todo o procedimento.

Após a contenção, e verificado o bom estado de saúde aparente da coruja, os bombeiros realizaram a soltura em uma área de mata distante do perímetro urbano, possibilitando o retorno do animal ao seu habitat natural.

O Corpo de Bombeiros Militar reforça a orientação de que, ao se deparar com animais silvestres em situação de risco, comportamento defensivo ou fora de seu habitat, a população não deve tentar capturá-los ou afugentá-los. A recomendação é manter distância segura e acionar imediatamente o telefone de emergência 193.

A corporação destaca que esse tipo de ocorrência é frequente em áreas urbanizadas próximas a regiões de vegetação nativa, reforçando a importância da convivência responsável entre a população e a fauna silvestre.



Unimontes aponta alta no IPC Moc de março e Cesta Básica registra forte aumento no custo de vida

O custo de vida em Montes Claros (MG) voltou a subir em março de 2026, conforme aponta o levantamento do Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros (IPC Moc), divulgado pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O índice registrou variação de 0,70%, acima dos 0,30% observados em fevereiro, acumulando alta de 1,72% no ano.

Segundo a coordenadora do IPC Moc, professora Vânia Vilas-Boas, o cenário geral indica relativa estabilidade, mas com impactos relevantes no poder de compra das famílias, sobretudo as de menor renda. Ela destaca que a expectativa para os próximos meses é de inflação moderada, com possível desaceleração dos alimentos, embora os combustíveis ainda representem fator de pressão sobre os preços.

Alimentação e combustíveis puxam alta da inflação

O grupo Alimentação, que possui o maior peso na composição do orçamento familiar (29,47%), foi o principal responsável pela

elevação do índice, com variação de 1,27% e impacto de 0,37% no resultado geral.

Entre os itens com maiores altas estão repolho (32,21%), cenoura (29,39%), kiwi (28,16%), tomate (17,03%), cebola (16,49%), maracujá (16,22%) e manga (15,87%), além de banana, vagem, batata inglesa e ovos. Também registraram aumento carne bovina (2,01%) e feijão (9,12%).

Por outro lado, houve redução em produtos como chuchu (-48,70%), quiabo (-17,37%), abacate (-15,89%), mexerica/tangerina (-11,50%), além de açúcar, óleo de soja e café, entre outros.

O grupo Transportes e Comunicação também teve forte influência, com alta de 1,04%, impulsionado principalmente pelo óleo diesel (12,11%), gasolina (2,75%) e etanol (1,20%).

Habitação tem leve queda, mas itens sobem

O grupo Habitação apresentou leve variação negativa de -0,05%, influenciado pela redução de preços em itens como amaciante, sabão em pó, chuveiro e materiais de construção. Em contrapartida, houve aumento em produtos como sabão em barra, pilha, car-

vão, verniz, caixa d'água e lâmpadas.

Já o grupo Artigos de Residência teve alta de 0,42%, com destaque para churrasqueira (8,60%), liquidificador (4,06%) e antena parabólica (5,83%), enquanto eletrodomésticos como micro-ondas e ar-condicionado registraram queda.

O grupo Vestuário também apresentou leve alta de 0,14%, enquanto Educação e Despesas Pessoais subiu 0,74%, influenciado por itens como canetas, cadernos e cigarros.

Cesta Básica acumula forte alta em 2026

A Cesta Básica de Montes Claros, composta por 13 itens essenciais, registrou aumento de 5,07% em março, após alta de 2,08% em fevereiro. No acumulado do ano, o avanço chega a 7,42%.

Os dados são calculados com base na Pesquisa Mensal de Preços ao Consumidor, coordenada pelo IPC da Unimontes, e refletem diretamente o impacto no orçamento das famílias.

Com rendimento médio mensal estimado em R\$ 1.621,00, o trabalhador destinou 37,38% da renda para a compra da cesta

básica em março. O custo total foi de R\$ 605,94, acima dos R\$ 576,69 registrados no mês anterior.

Após a aquisição dos itens essenciais, restaram R\$ 1.015,06 para outras despesas como moradia, saúde, transporte e lazer. O tempo médio de trabalho necessário para adquirir a cesta básica também aumentou, passando de 97 horas e 22 minutos

em fevereiro para 102 horas e 19 minutos em março.

Pressão no orçamento das famílias

O levantamento reforça a tendência de pressão sobre o orçamento das famílias montes-clarenses, especialmente em itens essenciais como alimentos e combustíveis. A alta simultânea da inflação e da cesta básica evidencia a perda de poder de

compra, principalmente entre famílias de menor renda.

A Unimontes ressalta que o IPC Moc é um indicador histórico, calculado desde 1982, que acompanha a variação de preços de bens e serviços consumidos por famílias com renda entre um e seis salários mínimos, servindo como importante referência para análise econômica regional.



Guarda Civil Municipal de Montes Claros receberá tasers e reforça ações de segurança pública

A Prefeitura de Montes Claros dará mais um passo no fortalecimento da segurança pública municipal com a entrega de dispositivos de incapacitação neuromuscular, conhecidos como tasers, à Guarda Civil Municipal de Montes Claros. A solenidade está marcada para o próximo dia 13 de abril, às 9 horas, na Sala de Imprensa da Nova Prefeitura.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria Municipal de Segurança Integrada de Montes Claros, responsável pela implementação de políticas voltadas à proteção da população e à modernização das forças de segurança locais. Ao todo, serão entregues 63 kits de dispositivos elétricos de incapacitação neuromuscular, considerados equipamentos de menor potencial ofensivo.

De acordo com o secretário da pasta, Járson Sebastião Hansen Ferreira, a aquisição representa um avanço significativo na atuação da Guarda Civil. Segundo ele, os novos dispositivos contribuem

para a redução de riscos durante abordagens e intervenções, tanto para os agentes quanto para os envolvidos nas ocorrências.

"A utilização desses equipamentos permite uma resposta mais eficiente e proporcional em situações de conflito, minimizando danos à integridade física do agressor e ampliando a segurança das guardas civis em serviço", destacou o secretário.

Os tasers são amplamente utilizados por forças de segurança em diversas partes do mundo e funcionam por meio da emissão de impulsos elétricos controlados, capazes de imobilizar temporariamente um indivíduo. Por serem classificados como instrumentos de menor potencial ofensivo, são indicados para situações em que o uso de força letal não se justifica.

A aquisição dos equipamentos está alinhada às diretrizes do Plano Municipal de Segurança Pública, instituído pela Lei nº 5.950, de 13 de fevereiro de 2026, que esta-

belece estratégias para aprimorar a atuação das forças de segurança e garantir maior proteção à população.

Atualmente, a Guarda Civil Municipal conta com um efetivo de 131 servidores, responsáveis por ações de patrulhamento preventivo, proteção de bens públicos, apoio a outras forças de segurança e atendimento a ocorrências nos logradouros públicos da cidade.

Com a incorporação dos novos dispositivos, a expectativa é de que a corporação amplie sua capacidade de resposta, atuando com mais eficiência em situações de risco, sem abrir mão dos princípios de legalidade, proporcionalidade e respeito aos direitos humanos.

A entrega dos tasers marca mais uma etapa no processo de modernização da segurança pública em Montes Claros, refletindo a busca por soluções tecnológicas que aliem eficácia operacional e preservação da vida.



Professor da Unimontes ganha projeção internacional com pesquisas em literatura e parcerias acadêmicas globais

O fortalecimento da produção científica desenvolvida em instituições do interior do Brasil tem ampliado o reconhecimento de pesquisadores em diferentes partes do mundo. Um exemplo desse movimento é o trabalho do professor e pesquisador Márcio Jean Fialho de Sousa, membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras/Estudos Literários (PPGL) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), que vem se destacando no cenário acadêmico internacional por meio de parcerias, publicações e participação em eventos científicos.

O reconhecimento do pesquisador está diretamente ligado à atuação em redes de colaboração que envolvem instituições do Brasil e do exterior, consolidando o diálogo entre diferentes tradições acadêmicas e fortalecendo a internacionalização da pesquisa produzida na universidade.

Grupo de pesquisa amplia conexões internacionais

O início das articulações internacionais ocorreu a partir do Gru-

po de Pesquisa Teolinda Gersão, vinculado ao PPGL e coordenado por Márcio Jean. Criado em 2020, o grupo é dedicado ao estudo da obra da escritora portuguesa Teolinda Gersão e reúne pesquisadores de instituições como a Universidade Aberta de Lisboa, a Universidade do Porto e a Università degli Studi Internazionali di Roma.

A partir dessas interações, o grupo ampliou sua atuação e passou a estabelecer novas parcerias, incluindo colaboração com a Universidade Central da Venezuela, por meio da professora Digna Tovar. Dessa articulação nasceu a organização de eventos internacionais, como o Seminário de Cultura e Literatura Brasileira, que também conta com participação da Universidade de Lisboa.

Como parte da programação, pesquisadores da Unimontes também têm presença destacada, incluindo a professora Ivana Ferrante Rebello, pró-reitora de Ensino, e a professora Maria Penha Brandim, ambas vinculadas ao Departamento de Comunicação e Letras.

Evento internacional homenageia Camões

Outro destaque na trajetória recente do pesquisador foi sua participação na organização do evento "Camões Outros 500", realizado em homenagem a Luís de Camões, considerado o maior nome da literatura em língua portuguesa.

As atividades ocorreram entre 2024 e 2025 em diversas universidades portuguesas e também no Brasil, com organização conjunta da Unimontes e da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), instituição da qual Márcio Jean também é docente efetivo.

O evento contou ainda com parceria dos Colóquios Internacionais Luso-Brasileiros (CILBs) e do Centro de Estudos Globais, reunindo pesquisadores de diferentes países em torno da literatura clássica e suas influências contemporâneas.

Pesquisa sobre literatura surda ganha destaque internacional

Além das pesquisas em litera-

tura portuguesa, o professor também desenvolve estudos voltados à literatura surda, área que vem ganhando espaço nos debates acadêmicos contemporâneos.

Um dos trabalhos de maior repercussão foi o artigo "Grito da Gaivota: Reverberação da Cultura Surda", que chamou a atenção do editor executivo do Global Journal of Human-Social Science, sediado nos Estados Unidos. Em avaliação enviada ao pesquisador, o editor destacou a relevância do estudo e seu potencial de impacto na comunidade científica internacional, ressaltando o reconhecimento entre especialistas da área.

O resultado foi a ampliação da participação do pesquisador em publicações internacionais, incluindo colaborações com o Journal of Human, fortalecendo sua inserção em redes globais de pesquisa.

Reconhecimento e impacto acadêmico

Para Márcio Jean, o reconhecimento internacional representa mais do que um marco individual, mas um reflexo da importância da

produção científica desenvolvida em universidades públicas brasileiras.

"Ser reconhecido internacionalmente é a confirmação de que o trabalho acadêmico tem relevância e alcance. A pesquisa precisa dialogar com o mundo e ultrapassar fronteiras institucionais e geográficas", afirma o professor.

Ele também destaca o impacto desse reconhecimento na formação de novos pesquisadores. "Isso inspira os alunos e mostra que é possível produzir conhecimento de qualidade a partir das nossas universidades, mesmo fora dos grandes centros", completa.

PPGL e consolidação acadêmica

O Programa de Pós-Graduação em Letras/Estudos Literários (PPGL) da Unimontes tem reforçado sua presença no cenário nacional e internacional. O curso recebeu avaliação positiva da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no último quadriênio, consolidando sua relevância na formação de pesquisadores e na

produção de conhecimento na área de Letras.

Com atuação diversificada, parcerias internacionais e produção acadêmica reconhecida, o trabalho desenvolvido pelo professor Márcio Jean Fialho de Sousa simboliza a crescente inserção da pesquisa brasileira em redes globais de conhecimento.






Venha
saborear
a **MELHOR**
JANTINHA
da cidade.

ESPETOS • PORÇÕES
CALDOS



38 99881-9096 

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

Montes Claros Vôlei vence Brasília, garante acesso à Superliga A e celebra retorno à elite com festa da torcida

O Montes Claros Vôlei viveu uma noite histórica neste sábado (11/4) ao confirmar seu retorno à elite do voleibol brasileiro. Jogando diante de sua torcida no Ginásio Tancredo Neves, o time mineiro venceu o Brasília por 3 sets a 0, com parciais de 25/15, 25/22 e 25/21, fechando a série semifinal da Superliga B e garantindo vaga na Superliga A da temporada 2026/2027.

Com o resultado, o tradicional "Pequi Atômico" assegura não apenas a classificação para a final da competição, mas também o tão aguardado retorno à principal divisão do vôlei nacional, após duas temporadas fora da elite.

A série semifinal foi marcada pelo equilíbrio. No primeiro confronto, realizado no Distrito Federal, o Brasília venceu por 3 sets a 2. No segundo jogo, em Montes Claros, o time mineiro reagiu e venceu por 3 sets a 1, empatando a disputa

e forçando o terceiro duelo decisivo, que consolidou a classificação do clube mineiro.

Na partida deste sábado, o Montes Claros Vôlei mostrou superioridade desde o início. No primeiro set, a equipe impôs ritmo forte, abriu vantagem no placar e fechou com tranquilidade em 25 a 15, empolgando a torcida presente no ginásio.

O segundo set foi mais equilibrado. O Brasília chegou a igualar o marcador em 17 a 17, mas o time mineiro retomou o controle da partida nos momentos decisivos e venceu por 25 a 22, ampliando a vantagem na disputa.

Na terceira parcial, o equilíbrio voltou a marcar presença, com as equipes empatadas em 20 a 20. No entanto, o Montes Claros demonstrou maior consistência nos pontos finais e fechou o set em 25 a 21, confirmando a vitória por 3 a 0 e a classificação.

Ao final da partida, a emoção tomou conta do ginásio. Jogadores, comissão técnica e torcedores celebraram juntos a conquista, com direito à invasão da quadra pela torcida, transformando o momento em uma grande festa pela volta à elite do voleibol nacional.

A campanha consolida a recuperação do projeto esportivo do Montes Claros Vôlei, que volta a figurar entre as principais equipes do país. Agora, o time aguarda a definição do outro finalista da Superliga B, no confronto entre Araguari e Nord, para disputar o título da competição.

Independentemente da decisão final, o clube já garante presença na Superliga A, coroando uma trajetória de superação, reconstrução e forte apoio da torcida, que voltou a lotar o ginásio e empurrar a equipe em um dos momentos mais importantes de sua história recente.



Sinner vence Alcaraz em Monte Carlo, conquista título e assume liderança do ranking mundial da ATP

O italiano Jannik Sinner confirmou o excelente momento na carreira ao vencer o espanhol Carlos Alcaraz na final do Masters 1000 de Monte Carlo, neste domingo (12/04/2026), e assumir a liderança do ranking mundial da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP). Em uma decisão de alto nível técnico e intensidade, Sinner venceu por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/5) e 6/3, em 2h15 de partida.

Com o título no saibro monegasco, Sinner chegou a 13.400 pontos no ranking e ultrapassou Alcaraz, que soma 13.240. O resultado consolida a regularidade do italiano na temporada e o coloca novamente no topo do tênis mundial.

A conquista reforça uma fase dominante de Sinner no circuito. O atleta já havia vencido o chamado "Sunshine Double", ao conquistar os Masters 1000 de

Indian Wells e Miami, nos Estados Unidos, desempenho que o coloca em um grupo restrito da história do tênis. Com a vitória em Monte Carlo, ele repetiu um feito alcançado apenas pelo sérvio Novak Djokovic em 2015, ao vencer três torneios Masters 1000 na mesma temporada.

Além disso, considerando o título conquistado em Paris no fim da temporada anterior, Sinner soma agora quatro títulos consecutivos de Masters 1000, consolidando-se como o nome mais consistente do circuito neste recorte recente.

Após a partida, o italiano celebrou o momento especial da carreira. "O resultado é incrível, voltar ao número um significa muito para mim. Ao mesmo tempo, como sempre digo, o ranking é secundário. Estou muito feliz por conquistar pelo menos um grande troféu nesta superfície", afirmou.

O confronto em Monte Carlo foi o 17º encontro entre Sinner e

Alcaraz, a dupla que atualmente protagoniza a principal rivalidade do tênis mundial. O histórico segue favorável ao espanhol, que soma dez vitórias contra sete do italiano. No entanto, Sinner venceu os dois últimos duelos decisivos entre eles, incluindo a final do ATP Finals em 2025.

Alcaraz reconheceu o momento do rival durante a cerimônia de premiação. "É impressionante o que você está conquistando agora. Apenas um homem na Era Aberta tinha vencido o Sunshine Double e depois Monte Carlo. Parabéns por tudo", disse o espanhol.

A final em Monte Carlo reforça a consolidação da nova geração no topo do tênis mundial, com Sinner e Alcaraz alternando conquistas e protagonismo nos principais torneios do circuito, enquanto disputam diretamente a liderança da ATP em uma das rivalidades mais intensas da atualidade.



CBF divulga áudio do VAR em gol anulado de Gabigol em Santos x Atlético e detalha revisão do lance

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou neste domingo (12/04/2026) o áudio da comunicação entre a equipe de arbitragem e o árbitro de vídeo (VAR) no lance que resultou na anulação do gol marcado por Gabriel Barbosa, o Gabigol, na partida entre Santos e Atlético, disputada na Vila Belmiro, em Santos, no sábado (11/04).

O gol havia sido marcado aos 14 minutos do primeiro tempo, quando o atacante do Santos finalizou a jogada e balançou as redes em um momento em que o placar ainda estava zerado. Inicialmente, o árbitro Rafael Rodrigo Klein validou o lance, mas após recomendação do VAR, a decisão foi revisada e o gol acabou anulado por toque de mão do atacante.

Segundo o diálogo divulgado pela CBF, o árbitro de campo demonstrou dúvidas no momento

da jogada. "Essa bola bate na barriga, para mim. Eu não consigo ver se ela bate no braço ou não", afirmou Klein durante a análise inicial. Em seguida, a equipe do VAR, chefiada por Rafael Traci, passou a revisar as imagens em diferentes ângulos.

Durante a checagem, há divergência entre os profissionais da cabine. Um dos assistentes afirma que o toque ocorreu no braço, enquanto outro questiona a percepção inicial do árbitro. "Para mim, bate no braço. Para ti, não pega?", diz um dos integrantes do VAR no áudio divulgado.

Após nova análise, o VAR é mais categórico ao orientar a revisão. "Decisão factual: a bola bate no braço do Gabigol", afirma a equipe de vídeo. Diante da recomendação, Rafael Rodrigo Klein aciona a revisão no monitor à beira do campo e, em seguida, altera sua decisão, anulando o gol.

O lance gerou forte reação dos jogadores do Santos e da comissão técnica, comandada por Cuca, que acabou sendo expulso durante a partida devido às reclamações. A decisão foi considerada determinante no resultado do jogo, vencido pelo Santos por 1 a 0.

A jogada reacendeu o debate sobre a interpretação da Regra 12 do futebol, que trata das infrações por toque de mão. De acordo com o protocolo da International Football Association Board (IFAB), configura infração quando o jogador toca deliberadamente na bola com a mão ou braço, ou quando amplia de forma antinatural o volume do corpo, interferindo diretamente na jogada.

No caso analisado, a arbitragem entendeu que houve toque no braço de forma irregular, o que invalidaria o gol marcado pelo atacante santista.

A equipe de arbitragem da par-



tida contou com Rafael Rodrigo Klein (RS) como árbitro principal, auxiliado por Victor Hugo Imazu dos Santos (PR) e Tiago Augusto Kappes Diel (RS). O VAR foi co-

mandado por Rafael Traci (SC)

Após o episódio, Santos e Atlético voltam suas atenções para competições continentais. O Santos enfrenta o Deportivo Reco-

leto (PR) na terça-feira (14/04), pela Copa Sul-Americana, enquanto o Atlético encara o Juventud-URU na quinta-feira (16/04), na Arena MRV, em Belo Horizonte.

Caio Bonfim conquista bronze no Mundial de Marcha Atlética em Brasília e celebra "prova mais difícil da carreira"

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou neste domingo (12/04/2026) o áudio da comunicação entre a equipe de arbitragem e o árbitro de vídeo (VAR) no lance que resultou na anulação do gol marcado por Gabriel Barbosa, o Gabigol, na partida entre Santos e Atlético, disputada na Vila Belmiro, em Santos, no sábado (11/04).

O gol havia sido marcado aos 14 minutos do primeiro tempo, quando

o atacante do Santos finalizou a jogada e balançou as redes em um momento em que o placar ainda estava zerado. Inicialmente, o árbitro Rafael Rodrigo Klein validou o lance, mas após recomendação do VAR, a decisão foi revisada e o gol acabou anulado por toque de mão do atacante.

Segundo o diálogo divulgado pela CBF, o árbitro de campo demonstrou dúvidas no momento da jogada. "Essa bola bate na barriga,

para mim. Eu não consigo ver se ela bate no braço ou não", afirmou Klein durante a análise inicial. Em seguida, a equipe do VAR, chefiada por Rafael Traci, passou a revisar as imagens em diferentes ângulos.

Durante a checagem, há divergência entre os profissionais da cabine. Um dos assistentes afirma que o toque ocorreu no braço, enquanto outro questiona a percepção inicial do árbitro. "Para mim, bate no

braço. Para ti, não pega?", diz um dos integrantes do VAR no áudio divulgado.

Após nova análise, o VAR é mais categórico ao orientar a revisão. "Decisão factual: a bola bate no braço do Gabigol", afirma a equipe de vídeo. Diante da recomendação, Rafael Rodrigo Klein aciona a revisão no monitor à beira do campo e, em seguida, altera sua decisão, anulando o gol.

O lance gerou forte reação dos jogadores do Santos e da comissão técnica, comandada por Cuca, que acabou sendo expulso durante a partida devido às reclamações. A decisão foi considerada determinante no resultado do jogo, vencido pelo Santos por 1 a 0.

A jogada reacendeu o debate sobre a interpretação da Regra 12 do futebol, que trata das infrações por toque de mão. De acordo com o

protocolo da International Football Association Board (IFAB), configura infração quando o jogador toca deliberadamente na bola com a mão ou braço, ou quando amplia de forma antinatural o volume do corpo, interferindo diretamente na jogada.

No caso analisado, a arbitragem entendeu que houve toque no braço de forma irregular, o que invalidaria o gol marcado pelo atacante santista.



CONHEÇA ALGUNS
Diferenciais
DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

- 1 Princípios Cristãos e valores eternos
- 2 Educação confiável
- 3 Qualidade acadêmica e desenvolvimento integral
- 4 Profissionais comprometidos
- 5 Abordagem educativa centrada no cuidado integral
- 6 Segurança, respeito e cuidado
- 7 Grandes oportunidades e laços de amizade eternos
- 8 Formação muito além do ensino

MATRÍCULAS AQUI!

Quando pensamos no futuro dos nossos filhos, o que mais desejamos é que eles sejam felizes, realizados e guiados por bons princípios. Na Educação Adventista, caminhamos ao lado das famílias nessa missão. Há 129 anos, unimos ensino de qualidade, educação cristã e cuidado emocional para formar alunos preparados para a vida — com propósito, esperança e amor.

R: Francisco Coutinho, 982
Augusta Mota

#MuitoAlém do Ensino

Educação Adventista

#viver EA

Uma **escolha**
PARA A VIDA.

MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCAÇÃOADVENTISTA.ORG.BR

#MuitoAlém do Ensino

Declare amor. Doe esperança.

VEJA COMO FAZER. É MAIS SIMPLES DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.
- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.

Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!
O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.

SANTA CASA
MONTES CLAROS